

**RECUPERAÇÃO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO COM PRÓTESE PROVISÓRIA
REMOVÍVEL DO TIPO OVERLAY – RELATO DE CASO**

Karine Gabrielle Guimarães Duarte¹, Igor Guilherme Arseno Costa¹,
Douglas Rogério Silva de Almeida², Michele Bail³

1. Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

2. Técnico de Prótese Dentária

3. Professora Doutora do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

A perda da dimensão vertical de oclusão pode ser causada pelo desgaste dentário causado por abrasão dental juntamente de hábitos parafuncionais, associados à perda da estabilidade oclusal posterior devido à ausência dos elementos dentários. A perda de um ou mais dentes ocasiona não somente deficiências estético-funcionais como também pode resultar em desequilíbrio destes elementos entre si e em relação a outros elementos do sistema estomatognático. **Objetivo:** O presente trabalho tem o propósito de demonstrar a recuperação de Dimensão Vertical de Oclusão (DVO) ocasionada por abrasão dental e perda de elementos dentários em caso clínico realizado na Clínica Integrada do UNIVAG, com a instalação de prótese parcial removível provisória tipo overlay.

Métodos utilizados: Paciente J.F, procurou tratamento na Clínica Integrada do UNIVAG, apresentando perda significativa da DVO e como consequência, ineficiência da capacidade mastigatória. No exame clínico verificou-se perda dos elementos 15, 16, 17, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 36, 37, 38, 46, 47 e 48, além de lesões não cariosas na cervical e elevado grau de desgaste incisal nos dentes remanescentes ântero-superiores e inferiores. O plano de tratamento foi voltado à reabilitação oral com recuperação da DVO, pelo uso de prótese parcial removível provisória do tipo overlay (PPRO). Foram obtidos modelos de estudo superior e inferior, sobre os quais foram confeccionadas bases de registro. Posteriormente foi realizada a prova dos roletes de cera, seguido da determinação da DVO correta com o auxílio de um JIG de Lucia e de métodos da harmonia facial e silábicos para DVO. Em seguida, foi feito o registro de mordida em cera e a tomada do arco facial para a montagem dos modelos com as bases de registro em articulador semi-ajustável, e o envio do trabalho para o laboratório de prótese. A perda de estrutura dental foi guiada por enceramento e diagnóstico, e substituída por resina acrílica termopolimerizável. Após a instalação da prótese, foram realizadas orientações para o paciente sobre higienização e importância da utilização das próteses. A adaptação da PPRO é indicada por um período de trinta dias com o intuito de proporcionar ao paciente uma adequada adaptação da DVO antes de serem realizados tratamentos restauradores definitivos. **Resultados:** Após a instalação da PPRO, foram restabelecidos a DVO e o equilíbrio neuromuscular; fatores essenciais na reabilitação oral, e que resultam em controle psicoemocional do paciente e adequada função do aparelho estomatognático, incluindo a totalidade da eficiência mastigatória. **Conclusão:** É importante que se apresente a opção de tratamento reabilitador com PPRPO para pacientes com abrasão dental e severo desgaste dental em dentes anteriores, com a finalidade de propiciar a preservação das estruturas dentais, o restabelecimento da função oclusal, além de preparar o paciente para a recuperação das estruturas dentais perdidas por abrasão dental nos dentes anteriores por meio de restaurações diretas em resina composta.

Palavras Chave: dimensão vertical, prótese dentária, abrasão dentária.